



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

QUERO UM PROZAC

Marcos Roberto Inhauser

Isto me acontece a cada eleição. Basta eu olhar para o resultado dela e ficar deprimido. É verdade, e preciso dizer, que há coisas que me deixam satisfeitos, como, por exemplo, a lavada que o Bispo candidato levou no Rio, no que pese toda a mídia religiosa que o apoiou. Outra alegria foi ver o pastor-vereador-universal não ser reeleito em Campinas. Também me deu alegria ver que o candidato a gerente de zoológico não passou de dois por cento da votação.

Mas, por outro lado, dá-me coisas ver que quem eu cria que devia ser reeleito não o foi, que eu cria que devia ser eleito não o foi e quem eu nunca gostaria de ver eleito, o foi. Refiro-me à não reeleição do Signorelli e à eleição do Canário, Zé do Gelo e do Politizador e à reeleição do Flores Ticket-Refeição.

Não retiro deles o direito de concorrerem, de serem votados e eleitos, mas nunca receberiam meu voto e nem acho que deveriam receber algum. A Câmara vem passando por um processo sério de deterioração na sua imagem, a raiz dos escândalos dos tickets refeição, da farra dos pedágios, dos empregados fantasmas (o contratante do jardineiro sendo o mais votado!!!), o nepotismo do Schneider e de outros que contrataram pai, mãe, irmã, cunhado, genro, etc.

Mas, diante disto, me vem uma pergunta: para que serve a Câmara Municipal. Andei pergunta para um monte de gente e, por quase unanimidade, a resposta foi: para nada. Alguns mais esclarecidos disseram que existia para avaliar os atos do Executivo e não para fiscalizá-los e para dar títulos honoríficos a mio mundo.

Um deles me disse que, no atual estágio da atividade legislativa, quase nada mais há para que os vereadores promulguem como novas leis. Quase tudo já está contemplado. No parecer deste cidadão, o custo da Câmara é muito alto para não fazerem nada e ficarem distribuindo comendas. Isto fica evidenciado pela recente pesquisa publicada por este Correio Popular sobre a atividade legislativa da Câmara de Campinas.

De minha parte, e eu já o disse neste espaço, não creio na eleição movida a propaganda. É a vitória do dinheiro e do marketing sobre a razão política. Ganha quem tem os melhores marqueteiros, quem teve mais dinheiro para pagar gente para ficar segurando bandeiras nas esquinas, quem teve mais tempo de televisão.

De minha parte, vou ficar mais quatro anos na função profética: denunciando ... e tomando Prozac.